

2.6 - As manifestações culturais de Forquilha

No começo da colonização as atividades existentes não fugiam muito da agricultura. Mas, apesar de todas as dificuldades enfrentadas, como o isolamento do mundo exterior e a pobreza, sempre havia um ambiente para o divertimento.

Os bailes não eram tão frequentes como hoje, claro, mas aconteciam geralmente aos domingos à tarde, com as conhecidas domingueiras ou quando havia algum casamento ou ainda nas festas das capelas que aconteciam uma vez ao ano. Nessas ocasiões, sempre despontava um gaiteiro que assegurava a animação. (ver imagens 33 e 34) (ZANELATTO, OSÓRIO, 2012).



Imagem 33, comunidade em festa da igreja. Fonte: Museu Anton Eyng.



Imagem 34, comunidade em Festa de Casamento Fonte: Museu Anton Eyng.

Haviam também as festas religiosas em honra aos padroeiros das comunidades (que em alguns bairros ainda acontecem), (ver imagem 33).

Os esportes e jogos como futebol, argolinha, corrida de cavalos, caçadas, e pescarias, reunindo assim os homens nos dias de folga. As atividades de lazer pode-se afirmar então que eram predominantemente masculinas. Peças teatrais também conquistaram espaço no núcleo e também nas demais comunidades do interior, realizadas principalmente na igreja e nas escolas pelos jovens e crianças (ver imagem 35). Em dias de calor eram comuns os encontros para os banhos no rio Mão Luzia. (ZANELATO E OSÓRIO, 2012).



Imagem 35, peça de teatro Fonte: Museu Anton Eyng.



Imagem 36, Time do Ideal Esporte Clube Fonte: Museu Anton Eyng.

Nota-se claramente que os grupos que formaram Forquilha se davam ao direito do lazer e da cultura, mesmo em tempos difíceis, sempre encontravam espaços para realizarem jogos, brincadeiras, conversas, danças, passeios e tantas outras formas de diversão. Desses exemplos trazemos alguns para os dias de hoje, como as festas que desde os primeiros tempos mobilizavam as comunidades, os grupos de terceira idade que tem forte atuação na cidade, grupo de danças folclóricas *Immerfroh*, Banda municipal (Banda *Heimat*), entre outras atividades de cunho artístico oferecidas na cidade. Além da gastronomia típica reconhecida na região.

REFERENCIAL TEÓRICO

• FESTA DA EMANCIPAÇÃO

A festa da emancipação comemora seu aniversário de emancipação política no dia 26 de abril. Dura de dois a três dias e tem como destaque uma programação esportiva, com passeio ciclístico (Ver imagem 37) e competições típicas dos primeiros imigrantes, como a “prova do topiador”, “arremesso de tora”, e “felca”, entre outras (ver imagem 38). (GLUCK, 2006).



Imagem 37: Passeio ciclístico
Fonte: clicatribuna.com



Imagem 38: Competições típicas
Fonte: clicatribuna.com

• FESTA DO COLONO E DO MOTORISTA

Realizada desde a década de 1960, é festejada então mesmo antes da cidade se tornar município (ver imagem 39), atualmente é um dos eventos que mais atrai pessoas ao município, é comemorada tradicionalmente no mês de julho e acontece de dois em dois anos.



Imagem 39: Festa do colono da década de 70.
Fonte: Criciúma.sc.gov



Imagem 40: Desfile de máquinas e tratores.
Fonte: Engeplus.com

Tem como programação espaços para exposição da indústria e do comércio, exposição também histórica e de animais, competições esportivas, desfile de máquinas, tratores e caminhões (ver imagem 40), além da programação religiosa e da gastronomia típica (GLUCK, 2006).



Imagem 41: Apresentações no centro de Eventos.
Fonte: Engeplus.com



Imagem 42: desfile histórico.
Fonte: Engeplus.com

REFERENCIAL TEÓRICO

• HEIMATFEST – FESTA DAS ORIGENS

Anteriormente acontecia outra festa importante a “*Fruhlingsfest*” (Festa da Primavera), criada na gestão do primeiro prefeito de Forquilha Vanderlei Luiz Ricken (1991), teve apenas uma edição e então foi substituída pela *Heimatfest*, ou festa das origens (ZANELATTO E OSÓRIO, 2012) (ver quadro 02)



Quadro 02: *Heimatfest*
Fonte: Sulinfoco.com

É o evento mais importante e de maior repercussão do município, que hoje coloca Forquilha no calendário de festas de outubro do estado de Santa Catarina, eventos estes que acontecem anualmente em diversos lugares do estado. A *Heimatfest* é realizada de dois em dois anos e sempre no anos ímpares, (nos anos pares é comemorada a Festa do Colono) (ZANELATTO E OSÓRIO, 2012).



Quadro 03: Desfile Etnico-Cultural,
Fonte: Heimatfest.blogspot.com

A festa homenageia todas as etnias colonizadoras do município, a italiana, japonesa, negra, polonesa e portuguesa, mas foca especialmente na alemã.



Quadro 04: *Heimatfest*
Fonte: voltagrandeonline.com

A festa reúne gastronomia típica, músicas, shows, folclore, danças típicas, gincanas, exposições históricas e de artesanato, e demais atividades como o desfile histórico-cultural, onde se evidenciam os grupos folclóricos de danças, as diversas etnias, e as cenas da colonização, assim faz-se um resgate das tradições e através das diversas atividades as diferencia das demais festa (GLUCK, 2006) (ver quadro 03)

REFERENCIAL TEÓRICO

• GRUPO DA TERCEIRA IDADE

As atividades da terceira idade são distribuídas através de cinco grupos que atuam no município nas comunidades de Santa Terezinha, Nova York, Santa Cruz, Vila Franca e Centro, a soma ultrapassa trezentos participantes e, só no centro, são mais de cento e dez membros, o que faz esse grupo bastante expressivo e de forte atuação na cidade. Além da programação de atividades sociais e culturais, a dança tem papel importante para os idosos, que participam de apresentações em diferentes lugares e cidades (ver imagens 43 e 44). O grupo ganhou também um Centro de Convivência do Idoso, “Dom Paulo Evaristo Arns”, onde acontecem os encontros, antes realizados no Salão Paroquial. Mas os ensaios de dança ocorrem em uma academia privada, pois para essa atividade há necessidade de um espaço apropriado (ZANELATTO, OSÓRIO, 2012).



Imagem 43: Grupo em atividade física.
Fonte: Sulinfoco.com

Imagem 44: Grupo da 3ª idade no desfile cívico.
Fonte: Sulinfoco.com

• GRUPO DE DANÇAS FOLCLÓRICAS IMMERFROH

O grupo de Dança *Immerfroh* é um dos maiores ícones da cultura alemã de Forquilha. Foi criado na década de 60 pela Irmã Norberta, tornado-se assim um dos maiores divulgadores da cultura do município, e contribui muito na valorização da arte da dança. O grupo participa de festivais de dança por todo o estado, e é muito estimado com apresentações descontraídas e alegres (GLUCK, 2006) (ver imagens 45 e 46).



Imagem 45: Grupo em apresentação. Imagem 46: integrantes do grupo.
Fonte: Fabriciocinefoto.com Fonte: Fabriciocinefotos.com

BANDA MUNICIPAL (BANDA HEIMAT)

Uma atividade muito importante tem a Banda Municipal (Banda *Heimat*) que é a de resgatar músicas típicas, mas esse grupo por ser também uma atividade nova passa por dificuldades, tanto na falta de espaço para seus ensaios, como para atrair mais membros para sua formação.



Imagem 47: Componentes da banda municipal.
Fonte: Sulinfoco.com

REFERENCIAL TEÓRICO

• GASTRONOMIA

Forquilha é conhecida por sua farta gastronomia típica, que está presente principalmente durante as festas típicas do município como a *Heimattfest* – Festa das Origens e a Festa do Colono e do Motorista. Também é possível saborear almoço típico alemão na cervejaria *Saint Bier* aos domingos.



Quadro 4: Pratos típicos
Fonte: Sulinfoco.com

O Leitão na Piscina também se tornou tradição no município, algo que começou como uma confraternização entre um grupo pequeno de amigos, hoje é comentado por toda a região. O evento acontece uma vez por mês, e tem como prato principal o leitão assado (que é sempre doado por um membro da comunidade) à beira de uma piscina, acompanhado do famoso *gemüse*, prato típico alemão



Imagem 48: Evento do Leitão na Piscina
Fonte: Livro Gluck

Imagem 49: Evento do Leitão na Piscina
Fonte: arquivo.clicatribuna

• CORAL SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

A música e o canto sempre estiveram presentes na cultura Alemã, com canções populares que trouxeram da velha pátria. Os imigrantes apesar do trabalho duro se dedicavam ao canto, e seus descendentes foram conservando a tradição, cantavam quando iam trabalhar nas lavouras, cantavam também a noite com a família reunida, convidando vizinhos e parentes para as tais reuniões.

Com a construção da Igreja logo criou um coro de cantos litúrgicos, denominado coral Santa Cecília, coral Teuto-Brasileiro (ver imagem 50), onde as canções eram principalmente em latim ou alemão, mas com o passar dos anos o coral teve a adesão de novos membros e de outras etnias, possibilitou-se então aprender novos ritmos e idiomas, assim o coral Teuto-Brasileiro foi dissolvido e formou-se o Coral Sagrado Coração de Jesus, dando preferência aos cantos sacros, onde se mantém até atualmente dando continuidade as tradições do canto (ver imagem 51) (LOPES, 2008).



Imagem 50: Primeira formação do coro - 1946
Fonte: livro Lopes, 2008.

Imagem 51: Regência atual com o Sr. Lino Tiscoski.
Fonte: livro Lopes, 2008.

REFERENCIAL TEÓRICO

• OUTRAS MANIFESTAÇÕES

O município conta ainda com outras manifestações culturais como:

- Festivais de Coral;
- Festivais de Dança;
- Amostras de cinema sobre cultura brasileira;
- Atividades artísticas extracurriculares;
- Grupos de danças folclóricas além do *Immerfroh*, como do colégio Sagrada Família (escola particular), e de outras escolas municipais;
- Atividades de artesãos - também expressiva no município, onde estes fazem suas obras com recursos próprios e em suas próprias residências;
- Há também relatos de grupos de pessoas que se reúnem por conta própria, para cantarem músicas típicas alemãs (Gluck, 2006);

Nota-se então que no município existe um extenso volume de manifestações culturais, e que não falta portanto atividades de cunho cultural mas falta sim, espaços adequados para que essas atividades possam ganhar força e identificação com a sociedade, reforçando assim a cultura e a tradição local;



Imagem 52: Festival de coral
Fonte: Sulinfoco.com



Imagem 53: Festival de Danças
Fonte: Livro Gluck, 2006.



Imagem 54: Escola de Arte no Parque, onde ocorrem atividades extracurriculares.
Fonte: Livro Gluck, 2006.



Imagem 55: Encontro de amigos que cantam canções alemãs. Fonte: Livro Lopes, 2008.



Imagem 56: Grupo de Danças E. Francisco Hoepers. Fonte: Sulinfoco.com



Imagem 57: Artesão com suas obras. Fonte: Sulinfoco.com



Imagem 58: Grupo de Danças E. Egídio de Bona
Fonte: Sulinfoco.com